

PRECAUÇÕES TOXICOLÓGICAS, ECOTOXICOLÓGICAS E AMBIENTAIS



H317 Pode provocar uma reação alérgica cutânea. • H332 Nocivo por inalação. • H351 Suspeito de provocar cancro. • H410 Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros. • P201 Pedir instruções específicas antes da utilização. • P202 Não manuseie o produto antes de ter lido e percebido todas as precauções de segurança. • P261 Evitar respirar a nuvem de pulverização. • P270 Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto. • P271 Utilizar apenas ao ar livre ou em locais bem ventilados. • P280 Usar luvas de proteção, vestuário de proteção e proteção facial. • P308+P313 EM CASO DE exposição ou suspeita de exposição: consulte um médico. • P333+P313 Em caso de irritação ou erupção cutânea: consulte um médico. • P362+P364 Retirar a roupa contaminada e lavá-la antes de a voltar a usar. • P391 Recolher o produto derramado. • P405 Armazenar em local fechado à chave. • P501a Eliminar o conteúdo e a embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos. • EUH210: Ficha de Segurança fornecida a pedido. • SP1: Não poluir a água com este produto ou com a sua embalagem. • SPe3 Para proteção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada de 20 metros em relação às águas de superfície. • SPoPT2 Na entrada dos trabalhadores às zonas tratadas, estes deverão usar luvas, camisa de mangas compridas, calças, meias e botas. • SPoPT4 O aplicador deverá usar luvas, vestuário de proteção e proteção facial durante a preparação da calda e aplicação do produto. • SPoPT5 Impedir o acesso de trabalhadores e pessoas estranhas ao tratamento às zonas tratadas até à secagem do pulverizado. • SPoPT6 Após o tratamento lavar bem o material de proteção, tendo o cuidado especial em lavar as luvas por dentro. • **Em caso de intoxicação contactar o Centro de Informação Anti Venenos, Telef: 800 250 250.**

Manter em local fresco, seco, ventilado e protegido dos raios solares.

UFI: 6ETA-T0DG-H00R-GR6C



A embalagem vazia deverá ser lavada três vezes, fechada, inutilizada e colocada em sacos de recolha, devendo estes ser entregues num centro de recepção Valorfito; as águas de lavagem deverão ser usadas na preparação da calda.

TM Marcas registadas da Corteva Agriscience e das suas companhias afiliadas



ZORVEC™ Vinabria®

FUNGICIDA

Suspensão Concentrada (SC) com 500 g/L ou 40 % (p/p) de fopelte e 10 g/L ou 0,84 % (p/p) de Oxatiapirolina.
Contém 1,2-benzisotiazolin-3-ona.

Fungicida sistémico indicado para o controlo do mildio da videira

**ESTE PRODUTO DESTINA-SE AO USO PROFISSIONAL
PARA EVITAR RISCOS PARA A SAÚDE HUMANA E PARA
O AMBIENTE, RESPEITAR AS INSTRUÇÕES DE UTILIZAÇÃO
MANTER FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS**

Autorização de venda nº 1397 concedida pela DGAV

Lote n.º e Data de produção: ver embalagem

Distribuído por:



Rua General Ferreira Martins, nº 10 - 9º A
1495-137 Algés
Lisboa, Portugal
Tel: 21 413 12 42 - Fax: 21 413 12 84
lusosem@lusosem.pt - www.lusosem.pt

Autorização de venda
n.º 1397 concedida pela DGAV:
Corteva Agriscience Portugal, S.A.
Campo Pequeno, 48-6º, Esq.
Edifício Taurus
1000-081 Lisboa, Portugal
Tel: +351 217 998 030
www.corteva.pt

CONTEÚDO: 1 L e

ZORVEC™ VINABRIA® é um fungicida sistémico indicado para o controlo do mildio da videira.

CARACTERÍSTICAS BIOLÓGICAS

Classificação do modo de acção da substância ativa conforme FRAC

GRUPO **49+ Mo 4** FUNGICIDA

ZORVEC VINABRIA é um fungicida sistémico e de superfície indicado para o controlo do mildio da videira. **ZORVEC VINABRIA** é composto pela nova substância activa oxatiapirolina com acção sistémica e translinamar e pela substância activa fopelte com acção de superfície. A oxatiapirolina actua por inibição da proteína de ligação ao oxisterol (OSBP) nas células dos fungos. Este modo de acção é novo e encontra-se identificado pelo FRAC (Fungicide Resistance Action Committee) como F-49. A substância activa apresenta actividade translinamar, o que confere uma protecção uniforme aos tratamentos realizados com **ZORVEC VINABRIA**. Adicionalmente a mobilidade da substância activa através do xilema permite uma protecção adequada das folhas que não se encontrem totalmente expandidas na altura da aplicação bem como os novos crescimentos.

O fopelte é uma substância activa com amplo espectro de acção estando classificado pelo FRAC no grupo M. Esta substância activa apresenta actividade de superfície impedindo o estabelecimento do patógeno através da inibição da germinação dos esporos.

UTILIZAÇÕES, DOSES/CONCENTRAÇÕES, ÉPOCAS E CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO

Cultura	Doença	Dose	Vol. Calda (L/ha)	Nº Máx de aplicações	I. S. (dias)
Videira (uva de mesa e uva para vinificação)	Mildio (<i>Plasmopara viticola</i>)	2 L/ha	300 – 1000	2	56

Época de aplicação:

Tratar preventivamente de acordo com o Serviço Nacional de Avisos Agrícolas. Na sua ausência tratar no estado 7-8 folhas ou ao aparecimento dos primeiros focos de mildio na região.

O intervalo entre aplicações deverá ser de 10-14 dias. O intervalo mais curto deverá ser usado em condições de elevada pressão da doença. Realizar no máximo 2 tratamentos até ao estado fenológico do vingamento (BBCH 13-71).

Condições de utilização e restrições, respeitantes a todas as finalidades

• Não aplicar se a cultura apresentar sinais evidentes de stress.

• **ZORVEC VINABRIA** é resistente à lavagem decorrido um período mínimo de 20 minutos após a secagem da calda.

PRECAUÇÕES BIOLÓGICAS

A oxatiapirolina é uma substância activa com um modo de acção específico (OSBP) cujo risco de desenvolvimento de resistência é caracterizado como médio a alto pelo FRAC. Sabe-se que a oxatiapirolina não apresenta risco de resistência cruzada com outros modos de acção usados actualmente no controlo de Oomicetas, nomeadamente: amidas do ácido carboxílico (CAAs), fenilamidas, cimoxanil e estrobilurinas (Ools). O fopelte é um fungicida de largo espectro cujo modo de acção se caracteriza pela inibição da divisão celular em numerosos patógenos incluindo os Oomicetas. É considerado um fungicida de baixo risco de desenvolvimento de resistência. Numa estratégia de mitigação do risco de desenvolvimento de resistências deverá ser observado o seguinte:

- O **ZORVEC VINABRIA** deverá ser inserido numa estratégia integrada que vise o controlo do mildio da videira. Quando esta estratégia integre o recurso à luta química deverá ser observada a alternância de fungicidas dotados de diferente modo de acção.

- Não utilizar **ZORVEC VINABRIA** em viveiro na produção de transplantantes.

- O número máximo de tratamentos preconizados para a cultura da videira deverá ser de dois, tal como indicado no Quadro "Doses e Concentrações e Condições de Aplicação". O número indicado refere-se ao total de aplicações com **ZORVEC VINABRIA** ou qualquer outro com idêntico modo de acção (Grupo F-49 do FRAC).

MODO DE PREPARAÇÃO DA CALDA

Na preparação da calda deitar metade do volume de água adequado para a pulverização prevista. Agitar bem o produto na embalagem, até ficar homogéneo. Juntar a quantidade de produto necessária e completar o volume de água pretendido, assegurando agitação contínua.

MODO DE APLICAÇÃO

Calibrar correctamente o equipamento, calculando o volume de calda gasto por ha, de acordo com o débito do pulverizador (L/min), da velocidade e largura de trabalho, com especial cuidado na uniformidade da distribuição da calda.

A quantidade de produto e o volume de calda deve ser adequado à área de aplicação, respeitando as doses indicadas.

Volume de calda a utilizar: 300-1000 L/ha.

LIMPEZA DO EQUIPAMENTO DE PULVERIZAÇÃO:

Para uma correcta manutenção do material de aplicação e evitar possíveis contaminações, proceder:

1. Esvaziar completa e imediatamente o depósito após a aplicação. Com água limpa remover os resíduos existentes na parte exterior do pulverizador.
2. Encher o depósito com água limpa, até um terço da sua capacidade e colocar a bomba do pulverizador em funcionamento de modo a esvaziar a água pela tubagem e bicos.
3. Retirar os bicos e os filtros e limpá-los separadamente.
4. Repetir a lavagem de todo o circuito do pulverizador com água limpa, verificando o seu correcto funcionamento.

A limpeza do equipamento não deve ser efectuada em recintos fechados, na proximidade de poços, cursos de água, árvores ou terrenos cultivados, devendo ser usado o adequado equipamento de protecção individual.

ADVERTÊNCIA: As recomendações e informação que disponibilizamos são fruto de amplos e rigorosos estudos e ensaios. No entanto, na utilização podem intervir numerosos factores que estão fora do nosso domínio (preparação de misturas, aplicação, condições climáticas, resistências, etc.). A empresa garante a composição, formulação e teor. O utilizador será responsável pelos danos causados (falta de eficácia, toxicidade em geral, resíduos, etc.) por inobservância total ou parcial das instruções do rótulo.